

Jaraguá do Sul , 22 de agosto de 2024.

**Eduardo Ferreira Horn**  
**[Gestão 1998 – 2000]**

Gaúcho de Porto Alegre, nascido em 1957, Eduardo Ferreira Horn veio para Jaraguá do Sul em 1983.

Graduado em Engenharia Metalúrgica (UFRS – 1980) e Administração de Empresas (UFRS – 1981). Pós-graduado em Administração de Empresas pela Escola Superior de Administração e Gerência (ESAG – 1994)

Foi diretor-superintendente da Menegotti Indústrias Metalúrgicas Ltda. e presidiu a Associação Empresarial de Jaraguá do Sul (ACIJS) no período 1998 – 2000.

Presidiu o Conselho Curador da Fundação Empreender, em Joinville, o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Jaraguá; e o Conselho de Desenvolvimento do Eixo Joinville, Jaraguá do Sul e Microrregião. No meio associativista empresarial, foi conselheiro do Centro Empresarial de Jaraguá do Sul (CEJAS); do Conselho Consultivo do Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina (CIESC) da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC). Também presidiu o Rotary Clube de Jaraguá; Federação Catarinense de Hipismo e a Sociedade Hípica de Jaraguá do Sul; membro do Conselho Deliberativo do Hospital e Maternidade São José; do Conselho do Fórum de Desenvolvimento Pró-Jaraguá e da diretoria da Sociedade Cultura Artística (SCAR).

-----  
No livro em comemoração aos 70 da ACIJS, o historiador Apolinário Ternes descreve que a posse de Eduardo Ferreira Horn à frente da entidade foi marcada por 'uma das mais preciosas singularidades do movimento empresarial do município, a de unidade de todos em torno de Jaraguá e região'.

A gestão de Eduardo foi pautada pela defesa de projetos importantes para o desenvolvimento econômico de Jaraguá e região. Destaca-se, o apoio da classe empresarial à construção do Centro Cultural da SCAR, por meio da mobilização de empresas para a destinação de recursos do Imposto de Renda devido, ao projeto, com base na Lei Rouanet.

Outro importante pleito foi o trevo de 4 alças no entroncamento da BR-101 com a BR-280, a pavimentação da estrada Jaraguá-Guaramirim na Ilha da Figueira, e a mobilização pela pavimentação da então SC-413, a Rodovia do Arroz (atual SC-108), que seria realizada em 2006. Na área da segurança, na gestão de

Eduardo F. Horn um dos itens da pauta de reivindicações foi a instalação do Batalhão da Polícia Militar em Jaraguá.

Outra prioridade da gestão de Eduardo se deu na definição de uma estratégia que resultasse num mesmo alinhamento político e empresarial para a região. Como resultado, foi criado o Conselho de Desenvolvimento, envolvendo representantes da classe política, empresários e presidentes de entidades de representação de classe, envolvendo a todos na realização de projetos em favor da região.

Foi na gestão de Eduardo que se tornaram realidade projetos como o de implantação do prédio do CEJAS, da criação da Escola Politécnica e a expansão das atividades da Fundação Educacional Regional Jaraguense (FERJ, atual Católica), viabilizados nos anos seguintes. Também tiveram impulso nesta gestão iniciativas que vinham merecendo a atenção da classe empresarial, sob a liderança da ACIJS, como o Planejamento Estratégico de Jaraguá do Sul e a Agenda 21, Condomínio Industrial, projeto para tratamento de resíduos, e o Projeto Âncora para a melhoria da segurança pública e ressocialização de apenados.

Eduardo Ferreira Horn morreu no dia 11 de julho de 2008, aos 50 anos.